

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneval
07 a 10 de agosto de 2023**

METODOLOGIAS ATIVAS NAS AULAS DE CIÊNCIAS DO FUNDAMENTAL II ATRAVÉS DE PRÁTICAS EXPERIMENTAIS

¹João Paulo Pereira da SILVA; ²Juliene Maria Cavalcante de FARIAS; ³Lauan Ítalo da Silva MENDES; ⁴Luiz Paulo Ferreira CAVALCANTE; ⁵Claudimary Bispo dos SANTOS

^{1,2,3}Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, Campus I, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); ⁴Professor de Ciências da Escola Municipal de Ensino Fundamental Divaldo Suruagy, Supervisor do PIBID; ⁵Professora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNEAL, Campus I e Coordenadora de área do PIBID. E-mail: claudimary.santos@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: joao.lima.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO O presente trabalho tem como objetivo relatar uma atividade prática desenvolvida pelos acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, inseridos na Escola Municipal Divaldo Suruagy. A aplicação de práticas experimentais nas aulas de Ciências é um importante recurso pedagógico que visa aprimorar os processos de ensino-aprendizagem, onde o aluno atua diretamente na construção do conhecimento. É notório que o professor precisa buscar estratégias que possibilitam a inovação e o ensino de qualidade, em que os assuntos são vivenciados de forma significativa. Oficinas de práticas experimentais são exemplos de metodologias ativas, que buscam estimular uma postura em que o estudante se torne o protagonista de seu aprendizado, sendo o professor o mediador desse processo, trazendo maior autonomia do estudante na construção do ensino-aprendizagem. Buscando vivenciar essa prática, primeiro foi necessário o planejamento da aula, cujo conteúdo a ser abordado foi a unidade temática Matéria e Energia, reações químicas para os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II. Em sala de aula, o professor de Ciências, supervisor do PIBID dividiu a turma em grupos de 5 a 6 pessoas, totalizando 5 grupos distribuídos em locais estratégicos, ficando cada grupo com uma prática específica, sendo elas: lâmpada de lava, conferir o pH através do extrato de repolho roxo, experimento do balão, bolo e areia movediça, utilizando componentes de baixo custo e menor risco de intoxicação. Foi observado que os alunos puderam se envolver de forma ativa sob supervisão do Professor, na manipulação dos reagentes até a formação dos produtos através das reações químicas. A realização dessas práticas mostrou um ótimo envolvimento de todos os integrantes das equipes, demonstrando que atividades interativas e de fácil aprendizado, permitem relacionar teoria e prática, gerando uma aprendizagem mais



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

significativa pelo aluno. Com base nisso, percebe-se que as metodologias ativas tem um forte impacto na aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Experiências. Recurso didático. Educação.